

ANÁLISE DA ESCRITA ACADÊMICA DOS TCCS DOS ESTUDANTES DO 8º PERÍODO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UEMA, RELATIVO AO ANO DE 2022

Lorena Raiane Nascimento de Sousa¹
Fernando César dos Santos²

RESUMO

O presente artigo faz referência a pesquisa financiada pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) - UEMA, que tem como tema a análise da escrita acadêmica de produções textuais, em específico, o gênero textual TCC, que foram realizados pelos alunos do 8º período do Curso de Pedagogia da UEMA no ano de 2022. A pesquisa foi fundamentada em teóricos que estudam essa temática, e que proferem a importância da elaboração de textos acadêmicos para o êxito profissional. Este estudo fará uso da abordagem qualitativa e documental, tendo em vista que descreve de forma profunda e particular a análise dos dados levantados através dos TCCs estudados e interpretados. No primeiro momento, realizou-se leitura e observações da escrita dos aspectos e dos possíveis erros e no segundo momento, realizou-se as descrições. A priori, foram considerados vinte TCCs para análise, mas só foram analisados dez, devido à permissão ao acesso dos documentos. A necessidade de estudar a respeito dessa problemática parte do pressuposto da alfabetização do letramento e letramento acadêmico, que são fundamentais na vida dos estudantes. Portanto, seguindo essas bases que estão ligadas diretamente ao curso de Pedagogia, é imprescindível que os alunos sejam estimulados e preparados para produzir a escrita acadêmica de maneira que possibilitem o desenvolvimento de habilidades de letramento acadêmico, que conseqüentemente, irão para além da sala de aula. Diante disso, investigou-se os possíveis problemas na escrita acadêmica como: seguir os padrões de escrita exigidos pelos elementos, erros gramaticais e ortográficos, erros de formatação dentro do padrão acadêmico ABNT, descuido quanto a escrita técnica etc., e para identificá-los de forma concreta, foi feita uma análise nos elementos como resumo, introdução, metodologia e considerações finais dos TCCs. Dessa forma, é provável que muitos desses problemas que foram encontrados sejam resultados da falta do letramento acadêmico e das capacidades linguísticas não aguçadas do indivíduo.

Palavras-chave: escrita acadêmica; gênero textual TCC; letramento acadêmico; pedagogia.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, lorena28rms@gmail.com

² Professor orientador : doutor, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, nandouema72@gmail.com
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - UEMA, pesquisacp@ppg.uema.br

INTRODUÇÃO

O artigo faz análise da escrita acadêmica dos trabalhos de conclusão de curso dos alunos do 8º período do curso de pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão nos anos de 2022 e 2023, tendo como base os estudos de Magda Soares (2005), Angela Kleiman (2005), Mary R. Lea e Bryan Street (1998). Assim, é possível citar que alfabetização e letramento são temas que possuem conceitos diferentes, mas se interligam e são dependentes, sendo cruciais no processo de construção de textos. Portanto, partindo dos pressupostos de escrita acadêmica, é fundamental defender que a prática de produções de gênero textual acadêmico como o TCC compreende dificuldades que são enfrentadas pelos alunos, que na maioria das vezes, são pertinentes e resultados da relação que o estudante tem com leitura, escrita e práticas textuais acadêmicas.

A pesquisa foi financiada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) com o objetivo de analisar os possíveis problemas de escrita no resumo, introdução, metodologia e considerações finais. Assim sendo, visou-se a análise profunda, descritiva e analítica, considerando também a formação concedida pelo curso, sobre o processo da escrita dos TCCs. A Universidade, tem como exercício a exigência de realização de textos acadêmicos, que instigam a participação ativa dos alunos no contexto educacional, induzindo assim, ao desenvolvimento de habilidades e competências institucionais que irão, certamente, capacitá-los em cidadãos letrados.

Essa pesquisa buscou compreender a importância da produção de gêneros textuais acadêmicos desenvolvida no espaço institucional pelos universitários da Universidade Estadual do Maranhão. Sendo assim, constatou-se que além de abranger o papel da Universidade nesse processo, é essencial saber o quanto os alunos estão preparados e engajados nesse meio cultural de trabalhos que exigem a escrita acadêmica. Na tentativa de compreender esses aspectos, é primordial entender a perspectiva da alfabetização e do letramento, dando ênfase no significado estabelecido, assim, a alfabetização é resumida a habilidade objetivada de reconhecimento de letras, sílabas, palavras, frases e símbolos alfabéticos. Já o letramento é a capacidade de utilizar de maneira eficaz, a leitura e a escrita, em contextos sociais, ou seja, é a prática contínua de interpretar e construir textos que inferem uma participação ativa na sociedade. Dessa maneira, neste artigo, destaca-se o

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, lorena28rms@gmail.com

² Professor orientador : doutor, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, nandouema72@gmail.com
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - UEMA, pesquisacp@ppg.uema.br

letramento acadêmico como expansão do letramento, que envolve o conhecimento profundo das especificidades da universidade, como exemplo, a escrita de textos acadêmicos, citando os artigos científicos, fichamentos, resenhas, e nesse caso, o trabalho de conclusão de curso, assim como tantos outros tipos de gêneros acadêmicos.

Teorias de Letramento e letramento acadêmico

O letramento faz referência ao amplo conceito, que vai além da decodificação. Considera-se então, a compreensão, o reconhecimento e a aplicabilidade da leitura e da escrita no cotidiano, incluindo a reflexão histórica dessas práticas na sociedade e na cultura. Em vista disso, o indivíduo se torna ativo socialmente, atendendo aos aspectos comunicativo, de trabalho, de aprendizagem e cívico. Assim, a autora Magda Soares (2005, p.24) destacou que esse fenômeno “é o conjunto de conhecimentos, atitudes e capacidades envolvidos no uso da língua em práticas sociais e necessários para uma participação ativa e competente na cultura escrita”.

Na perspectiva do letramento acadêmico, muito se tem discutido em vários contextos sociais, os problemas consideráveis na escrita universitária. Esse modelo de letramento exige mudanças cognitivas e comportamentais, afastando-se de práticas sem fundamentos e informais, e aproximando-se de estruturas formalizadas, científicas e padronizadas. Para isso, é imprescindível que os alunos estejam familiarizados aos gêneros acadêmicos, para assim desenvolvê-los de forma sólida e embasada.

Lea e Street (1998, p. 21 e 22) aborda três modelos de sustentação para produções acadêmicas, destacando que:

Particularmente, à época das pesquisas, predominava fortemente, tanto na teoria, quanto na prática, o modelo de habilidades de estudo. Todavia, conforme reforçado e desenvolvido por estudos posteriores, a realidade - na prática - é de que há exigências múltiplas para que o aluno escreva de acordo com o contexto, variando conforme a disciplina, mas, também, dentre outras coisas, conforme pressões institucionais, incluindo questões de financiamento bem como o papel dos tutores da disciplina, e não apenas dos estudantes.

Assim, “habilidades de estudo” é um modelo que faz referência às capacidades linguísticas que prevalecem tanto no aluno, quanto no professor, pois é compreendido que, respectivamente, o papel do professor é ensinar, e do aluno, de receber o ensinamento, por isso, o educador precisa ter domínio da prática da escrita acadêmica para que os alunos possam desenvolvê-la também.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, lorena28rns@gmail.com

² Professor orientador : doutor, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, nandouema72@gmail.com

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - UEMA, pesquisacp@ppg.uema.br

O segundo modelo salienta que:

O modelo de socialização acadêmica, que buscou levar em conta algumas dessas questões ao integrar socialmente os alunos no tocante às exigências acadêmicas. Entretanto, passamos a discutir sobre a necessidade de ampliarmos nosso atendimento e nossa prática nesse âmbito. (Lea e Street, 1998, P. 22)

Deste modo, faz-se uma reflexão sobre a socialização do aluno com as práticas da escrita acadêmica, que consubstancialmente, pelas exigências acadêmicas, o aluno se envolve com as questões apresentadas a respeito das produções textuais, e a partir disso, junto com a habilidade acadêmica, as realiza com qualidade. Nesse processo, ao adotar as estratégias de socialização, o aluno é beneficiado pelas habilidades críticas, comunicativas e analíticas para o sucesso institucional.

Por último, destaca-se que:

O LA exige dos pesquisadores que investigam e, dos que lidam com a prática, que considerem a variedade evidente de práticas de Letramento Acadêmico em contextos específicos, concebendo o letramento como prática social nos últimos anos. (Lea e Street, 1998, P.22)

Em suma, o Letramento Acadêmico é uma espécie de guia que possibilita aos alunos a capacidade de compreender, analisar e produzir textos dentro e fora do contexto da academia. É valioso ressaltar que, os alunos que possuem interesses para além das notas, não apenas são aprovados nas disciplinas do curso, eles também se destacam academicamente a partir da elaboração enriquecedora de trabalhos escritos. Portanto, esse processo contribuirá significativamente para o êxito na Universidade, lembrando que, a coparticipação dos docentes com os discentes contribuem para que a construção desse conhecimento supere todas as dificuldades existentes na criação de produções textuais.

Especificidade do gênero textual TCC

O Trabalho de conclusão de curso (TCC) é um processo obrigatório e importante na formação do graduando, sendo como parte final para o desfecho do curso. Sua estrutura é organizada em formato sistemático, formal e científico, envolvendo uma escrita acadêmica técnica e padronizada, sendo como fator principal para os desafios enfrentados pelos alunos.

Escrever um trabalho acadêmico como este é muito comum no final de toda graduação, e no curso de pedagogia da UEMA, o projeto é entregue e apresentado no 8º período, sendo uma parte causal de medo, insegurança e, muitas vezes, até desistência. Esse gênero textual é um obstáculo que pode ser explicado por diversos argumentos, tais como a

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, lorena28rns@gmail.com

² Professor orientador : doutor, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, nandouema72@gmail.com

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - UEMA, pesquisacp@ppg.uema.br

falta de experiência prévia com a escrita acadêmica, o hábito de leitura pouco executado, o pouco engajamento em oportunidades acadêmicas construtivas, professores que não costumam cobrar padrões de escrita e pouca familiaridade com normas acadêmicas. Além disso, habilidades básicas de escrita que não são aguçadas e que resultam em textos sem coerência e coesão.

A construção do TCC exige especificidades que, conforme solicitados pela Instituição, variam, mas que sempre se fundamentam nas Associações Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que visa a promoção de normalização que assegura qualidade e eficiência nas produções, que nesse contexto, são textuais. Portanto, o texto precisa ser claro, com temática relevante, estrutura padronizada, regras, orientações, originalidade, rigorosidade e ética.

Em razão disso, é importante reconhecer que as dificuldades na escrita acadêmica são comuns e superáveis. Identificar a causa específica pode ser o primeiro passo para implementar estratégias eficazes de melhoria, que podem incluir apoio de colegas, orientadores, recursos de escrita acadêmica e prática regular.

METODOLOGIA

A pesquisa tem como objetivo principal analisar a escrita acadêmica dos TCCs dos alunos do 8º período, relativos ao ano de 2022. Em específico, a pesquisa se evidencia sobre a identificação dos problemas de escrita dentro dos elementos resumo, introdução, metodologia e considerações finais. A abordagem dessa pesquisa é de caráter qualitativo e documental, com ênfase na reflexão sobre os dados encontrados nos TCCs e na compreensão mais complexa e profunda sobre o objeto estudado. Nesse sentido, a abordagem qualitativa requer uma apuração de evidências embasadas por uma observação, sem utilização de dados numéricos, o que torna os resultados, a partir de fatos empíricos coletados, descritivos. Dessa forma, Silverman (2009, p. 74) que, citando Kirk e Miller (1986, p. 10), afirma que a pesquisa qualitativa é um fenômeno empírico, socialmente localizado, definido por sua história, e não apenas uma caixa de surpresas contendo todas as coisas que não são quantitativas.

Segundo Godoy (1995, p. 62), [...] a pesquisa qualitativa apresenta algumas características que nos ajudam a identificá-la. Ela visa abordar o mundo “lá fora”, e entender,

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, lorena28rms@gmail.com

² Professor orientador : doutor, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, nandouema72@gmail.com

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - UEMA, pesquisacp@ppg.uema.br

descrever e, às vezes, explicar os fenômenos sociais de “dentro”, de diversas maneiras diferentes, como ele bem a caracteriza:

1) o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental; (2) o caráter descritivo; (3) o significado que as pessoas dão às coisas e à sua vida como preocupação do investigador; (4) enfoque indutivo. (Godoy, 1995, p.62)

Portanto, para descrever a análise de uma pesquisa que tem a abordagem qualitativa como norte, é preciso fazer conexão com a parte interna e externa que cerca cada sujeito, ter uma intenção definida e conhecer o conteúdo do estudo realizado, para assim, o pesquisador ser parte fundamental da análise.

No que se refere a pesquisa de abordagem documental, entende-se a partir de Marconi e Lakatos (2003, p.62) que:

Pesquisa documental é aquela realizada a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos, considerados cientificamente autênticos (não fraudados); tem sido largamente utilizada nas ciências sociais, na investigação histórica, a fim de descrever/comparar fatos sociais, estabelecendo suas características ou tendências [...]

Seguindo essa lógica, compreende-se que esse tipo de abordagem busca embasamento na coleta, interpretações e análises de documentos que constituem uma determinada ideia, seja ela de ordem pública ou privada. Sendo eles, oficiais, históricos, relatórios, publicações técnicas, midiáticos ou pessoais. Dentro dessa questão, trata-se de documentos publicados, pois se encaixa na ordem de trabalhos científicos. Em outras palavras, a ideia da análise é voltada para dados linguísticos, ressaltando a sistemática da língua portuguesa.

Desse modo, a pesquisa se dividiu em duas etapas, a primeira foi observacional e de leitura a respeito da temática, incluindo os elementos de análise nos próprios documentos de TCC, e a segunda, de ordem descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O resumo é um elemento pré-textual que solicita normas específicas de escrita, contempla dados que são obrigatórios em alguns trabalhos acadêmicos, e segundo as normas de normalização da ABNT (NBR 6028/21) da UEMA (2024, p. 34), é preciso apresentar pontos relevantes da pesquisa, o texto deve ser em português, verbo na terceira pessoa e integrando de 150 a 500 palavras, parágrafo único, espaçamento de 1,5 entre linhas, fonte

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, lorena28rms@gmail.com

² Professor orientador : doutor, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, nandouema72@gmail.com

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - UEMA, pesquisacp@ppg.uema.br

Arial ou Times New Roman, tamanho 12, palavras chaves escritas com suas iniciais minúscula e separadas por ponto e vírgula, no mínimo 3 palavras e no máximo 5, finalizadas por ponto.

Por esta razão, foi possível observar que dos dez trabalhos de conclusão de curso, cinco apresentam algum tipo de problema de escrita do elemento resumo, o que transmite a falta de domínio de formalização e falta de conhecimento a respeito desse elemento, como escrever e o que deve conter nessa escrita. Quatro não apresentaram nenhum tipo de erro, sendo escritos conforme a norma da Universidade. Por último, um dos trabalhos não foi possível analisar, pois só permitiram acesso ao projeto.

Os erros de escrita mais encontrados foram de formalização, espaçamento, quantidade de palavras definidas pela ABNT (NBR 6028), fonte exigida, erros gramaticais e ortográficos no texto e nas palavras chaves, redundâncias e falta de escrita técnica, que respectivamente, informam que muitos dos alunos não possuem prática a respeito da normalização, de como escrever o resumo, qual fonte usar e qual o tamanho do espaçamento, erros na ortografia e gramática, que conseqüentemente, não permitem que o leitor entenda o texto de forma clara e objetiva, dificultando, assim, o interesse pela leitura do trabalho e entendimento do que o texto quer retratar.

No elemento introdução observou-se que dos dez TCCs analisados, três, cujo TCC 3, TCC 6 e TCC 7 apresentam erros, que apesar de simples, comprometem a clareza do conteúdo escrito, assim, respectivamente, apresentam-se sem objetivos expostos e não foram encontrados implicitamente, erros grosseiros de formatação, sendo as margens fora do que é solicitado pelas normas ABNT (NBR 14724), e erros gramaticais, levando assim, a uma pesquisa sem um caminho específico, dispersa, desorganizada e sem uma direção clara. Para além desses aspectos, foi possível identificar algumas outras questões que envolvem erros superficiais da língua portuguesa, mas que são importantes na construção do trabalho de conclusão de curso.

Na metodologia, dos trabalhos analisados, cinco apresentam-se em conformidade e com padrões esperados, sendo ditos como bem elaborados e escritos. Com problemas menores, passíveis de correções, três demonstraram problemas, que embora não desqualificam o todo da metodologia, necessitam de melhor clareza, precisão e apresentação visual. Somente um, mostrou-se com variados obstáculos, que comprometem a qualidade do

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, lorena28rns@gmail.com

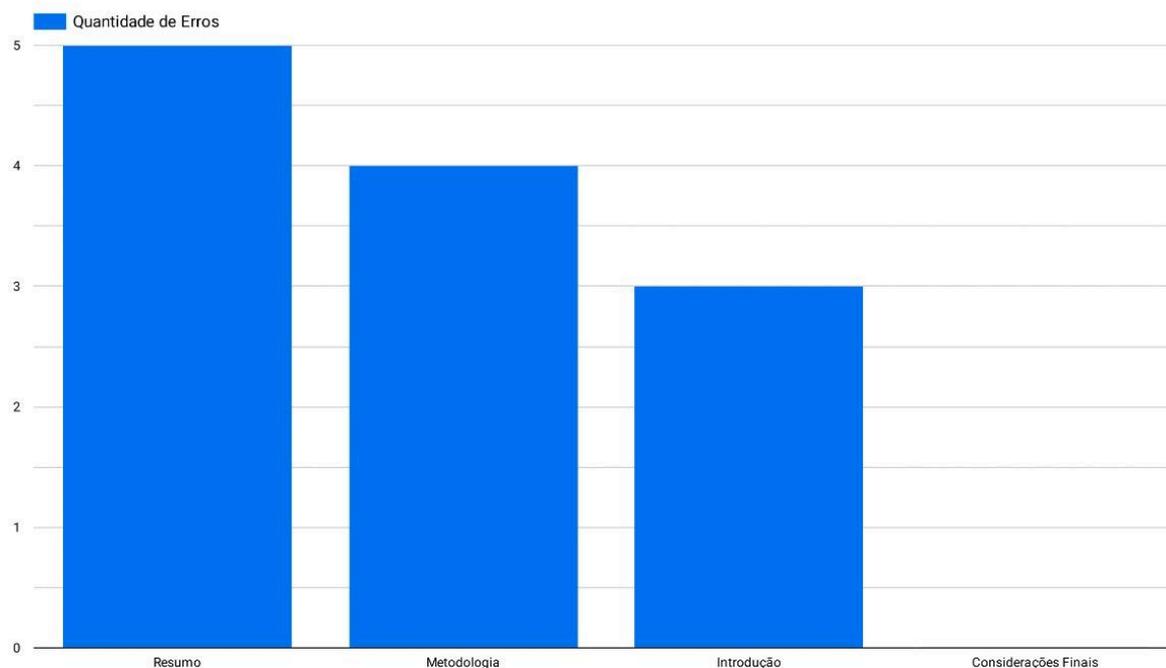
² Professor orientador : doutor, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, nandouema72@gmail.com

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - UEMA, pesquisacp@ppg.uema.br

aspecto analisado. Por fim, um dos TCCs não pôde ser completamente analisado, pois a falta de acesso ao documento completo não seria possível realizar uma análise justa e concisa. À vista disso, é importante entender que a metodologia é um dos passos que mais precisa ser elaborado, pois é nela que ocorre o detalhamento do trabalho realizado, e quando não feita conforme as normas da instituição, não garante êxito. Tão logo, quando a realiza de forma cuidadosa, é possível compreender a exatidão do que foi realizado.

Nas considerações finais, os trabalhos corresponderam positivamente ao que se pede, não houve erros que desviassem o sentido proposto por esse elemento. Deste modo, o gráfico abaixo demonstra o resultado final e enfatiza que a escrita correta das considerações finais contribui significativamente para o entendimento da pesquisa, levando assim, a uma apresentação clara do que foi elaborado.

TABELA DE ERROS



Fonte: Própria (2024)

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, lorena28rns@gmail.com

² Professor orientador : doutor, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, nandouema72@gmail.com

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - UEMA, pesquisacp@ppg.uema.br

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para historicizar, é interessante traçar todo processo de alfabetização e letramento, que respectivamente, se sucede a partir da aquisição do sistema alfabético que provoca o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, e quando realizadas nas práticas sociais tornam-se essenciais para a construção dos cidadãos, contribuindo assim, para participação ativa e crítica nos ambientes educacionais. Em suma, no âmbito acadêmico, esses conceitos são bases para a realização de atividades acadêmicas, que por sua vez, exigem mais atenção ao construí-las. Dessa forma, entende-se que o letramento acadêmico é uma ampliação que envolve conhecimentos específicos da Universidade a partir desses processos da adquiridos em outras fases escolares.

A pesquisa teve como objetivo analisar os possíveis problemas na escrita acadêmica dos TCCs dos estudantes do Curso de Pedagogia da UEMA, no ano de 2022. Em específico, a proposta é de identificar os problemas encontrados na escrita dos TCCs a partir de uma análise dos elementos resumo, introdução, metodologia e considerações finais. À vista disso, o estudo realizado até esse presente momento, demonstrou que as dificuldades encontradas se dão a partir de um déficit em letramento acadêmico e conversões linguísticas não aprimoradas, que conseqüentemente, causam efeito na produção dos trabalhos acadêmicos.

No primeiro elemento, o resumo, que tem finalidade de sintetizar de forma clara e objetiva todo o trabalho, foi possível identificar erros preocupantes, que por ser uma parte inicial do trabalho, é um fator atrativo para o leitor, e quando ocorrem muitas incorreções, fica inviável a continuação da leitura. Portanto, dentro de suas formalizações, os erros mais encontrados foram ortográficos e gramaticais, voltados para a escrita das palavras chave, de formalização, em relação a margem, espaçamento, fonte e tamanho, quantidade de palavra definidas pelas normas, o uso da escrita técnica e repetição de expressões.

Na Introdução, que como parte fundamental do início do trabalho, tem como obrigatoriedade a ideia central da pesquisa e a importância dela. Logo, os TCCs analisados apresentaram dificuldades ao que é solicitado, porém foi observado um trabalho sem a presença de objetivos, e uma pesquisa sem objetivos, é uma pesquisa inadequada. Ainda dentro do elemento introdução, descuidos a respeito de formatação, ortografia e gramática, clareza e citações foram percebidas. A metodologia foi o componente que apresentou erro de escrita em apenas quatro dos dez trabalhos, apresentou-se repetições de parágrafos, erros de

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, lorena28rns@gmail.com

² Professor orientador : doutor, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, nandouema72@gmail.com

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - UEMA, pesquisacp@ppg.uema.br

formatação e gramaticais, que tiveram como interpretação o descuido em relação a revisão e esquema do trabalho.

Por fim, nas considerações finais, correspondente ao caminho de finalização do estudo, compreende-se os principais resultados e contribuições da pesquisa para a sociedade. Diante disso, observou-se resultados excelentes e assertivos. Não houveram erros aparentes e utilizaram uma escrita que viabilizou o entendimento pertinente quanto a relevância de sua pesquisa. Dessa forma, entende-se que problemas de escrita é muito comum, mas quando não há uma prática, uma apresentação de normas acadêmicas e uma solicitação mais rígidas vindas dos professores em relação às produções textuais dos trabalhos institucionais, se tornarão recorrente as dificuldades na elaboração do gênero acadêmico TCC, destacando que um dos maiores obstáculos em pesquisar sobre essa temática, é a própria apropriação do tema nas vivências acadêmicas, e como discente da mesma Universidade, é possível aferir que a maioria desses trabalhos que explicitam algum tipo de dificuldade na escrita, se dá por uma série de carências, como: familiarização com normalização de trabalhos acadêmicos, hábitos de leitura e escrita, seja em resumos, fichamentos, provas, trabalhos simples até os trabalhos mais complexos, além de que, professores não desenvolvem suas atividades levando em consideração os gêneros acadêmicos em suas atividades.

Em vista disso, ao final desta pesquisa compreende-se que a análise dos TCCs é necessariamente uma busca por mais informações bibliográficas que cooperam significativamente para o processo de finalização da graduação, é a junção de uma linha de pesquisa de interesse e a prática dela que podem trazer modificações metodológicas e atividades adicionais que dão subsídios ao que se pesquisa.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, lorena28rms@gmail.com

² Professor orientador : doutor, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, nandouema72@gmail.com
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - UEMA, pesquisacp@ppg.uema.br

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028** : Informação e documentação — Resumo, resenha e revisão — Apresentação. Rio de Janeiro, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724** : Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

EDUCA MAIS BRASIL. **Qual a situação atual da alfabetização no Brasil?** Datafolha Instituto de pesquisas LTDA, 2022. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/escolas/qual-a-situacao-atual-da-alfabetizacao-no-brasil> . Acesso em: 16 Jan 2024.

GODOY, Arilda Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. RAE - Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

KLEIMAN, A. **Os Significados do Letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

KLEIMAN, Angela B. **Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever?** Campinas: Cefiel - Unicamp; MEC, 2005. Disponível em: <https://oportuguesdobrasil.files.wordpress.com/2015/02/kleiman-nc3a3o-basta-ensinar-a-ler-e-escrever.pdf> . Acesso em: 13 dez 2023.

LEA, Mary; STREET, Brian. **Escrita dos estudantes e feedback dos professores na educação superior: uma abordagem de literacias acadêmicas**. In: Studies in Higher Education, v. 23, n. 2, 1998.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVERMAN, D. **Interpretação de Dados Qualitativos: Métodos para análise de entrevistas, textos e interações**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed/Bookman, 2009, p. 77.

SOARES, M. **Alfabetização e letramento**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998. _____. **Letramento e Alfabetização: as muitas facetas**. Revista Brasileira de Educação, São Paulo: Autores Associados, v.25, 2004. p. 5-17. Disponível em:

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, lorena28rms@gmail.com

² Professor orientador : doutor, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, nandouema72@gmail.com

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - UEMA, pesquisacp@ppg.uema.br

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7572331/mod_resource/content/1/Magda%20Soares%20-%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento.pdf . Acesso em: 7 Nov 2023.

STREET, Brian. **Letramentos acadêmicos: avanços e críticas recentes**. In: AGUSTINI, C., and ERNESTO, B., eds. *Incursões na escrita acadêmico-universitária: letramento, discurso, enunciação* [online]. Uberlândia: EDUFU, 2017, pp. 21-33. ISBN: 978-65-86084-26-9. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9786586084269.0002>. Acesso em: 16 Dez 2023.

STREET, B. V. **Literalidade em teoria e prática**. London: Cambridge University Press, 1984, p.239.

STREET, Brian. **Políticas e práticas de letramento na Inglaterra: uma perspectiva de letramentos sociais como base para uma comparação com o Brasil**; IN: *Cadernos CEDES*. Campinas, v. 33, n. 89, p. 51-71, jan.-abr. 2013. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso: 26 Out 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Manual para elaboração do trabalho de conclusão do curso**. São Luís, 2019, p. 32-34.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. Sistema Integrado de Bibliotecas da UEMA. **Manual para normalização de trabalhos acadêmicos**. 5. ed. rev., atual. e ampl. São Luís, 2024, p. 34 - 46.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, lorena28rms@gmail.com

² Professor orientador : doutor, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, nandouema72@gmail.com

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - UEMA, pesquisacp@ppg.uema.br